**A América Latina e o Populismo Digital**

Albérico Araújo Sial Neto[[1]](#footnote-1)

**Resumo**

Historicamente, a América Latina foi o berço do populismo. Tido como uma experiência não totalitária de fascismo, o populismo encontrou na América Latina o solo fértil para prosperar. Inúmeras lideranças, dos mais diversos países do continente, recebem esse atributo. Entretanto, no que se refere ao populismo digital, o pontapé inicial foi dado no norte do planeta. É possível sinalizar Donald Trump como a primeira e mais emblemática liderança populista digital. Isso não quer dizer que a expansão dos movimentos populistas não tenha chegado à América Latina. Lideranças como Jair Bolsonaro e Javier Milei são exemplos contundentes disso. Usando estratégias peculiares de comunicação digital em massa, essas lideranças põem em questão as principais regras que constituem o jogo democrático, a saber, (1) alternância entre governos, (2) liberdade no processo de escolha eleitoral e (3) respeito aos outros poderes constituintes. Essa ruptura para com as regras constituintes não apenas desestabiliza as instituições democráticas, mas também, abre espaço para a construção de uma nova forma de vida coletiva, a forma de vida populista composta por uma visão de mundo populista. Nesse sentido, compreender o populismo digital é mister no tocante aos esforços para salvar a democracia. Esses esforços são ainda mais relevantes no caso das democracias da América Latina, que passam por constantes processos de desestabilização.

**Palavras-chave:**

Populismo Digital; Democracia; Visão de Mundo Populista; Forma de Vida Populista.

1. Doutorando em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Possui especialização em Ciência Política. [↑](#footnote-ref-1)